



Quem não gostaria de ter um cinema em sua casa? Os fabricantes de TV exploram ao máximo essa fantasia nas propagandas de seu produtos. É tela plana para cá, tela gigante para lá... Mas, na prática, ninguém se engana. A sensação de assistir a um filme numa sala de cinema ainda é inigualável.

E a preferência do público não pára na sala de projeção, com a tela grande e o formato mais espichado. A aura do cinema e o seu prestígio também continuam na telinha, já que muitos dos aspectos da imagem cinematográfica, mesmo depois de transferida para vídeo, continuam preservados. Isso explica, por exemplo, a



valorização no mercado de um programa de TV ou comercial rodado originalmente em película.

Talvez por tudo isso, nos EUA, alguns bureaus de serviço tenham se especializado na simulação do "film look" a partir de imagens de vídeo. Os preços oscilam em torno de US\$ 85 por minuto, com um mínimo de dez minutos por vez. Os recursos oferecidos incluem a adição de grãos à imagem, uma sofisticada correção de cor e mudanças temporais do vídeo. Pegando carona nessa onda, a DigiWorks resolveu aproveitar seu know-how em manipulação de imagem digital, e lançou um produto para justamente criar essa impressão do "film look" nas imagens gravadas originalmente em vídeo, só que no ambiente "desktop". As vantagens para o usuário final, a começar pelo custo mais acessível, são grandes.

A DigiWorks oferece dois produtos: o CineLook Broadcast, para imagens de até 768 x



A interface do CineLook segue o padrão do After Effects com 52 ajustes

482 pixels, e a versão CineLook FilmRes, mais cara, que processa imagens de até 4000 x 4000 pixels, própria para integrar computação gráfica a imagens geradas em película. Ambos estão disponíveis em versões para Macintosh e Windows NT. Para usar o CineLook, o usuário vai precisar basicamente de um computador veloz equipado com uma placa de digitalização de vídeo com ou sem compressão, e o software Adobe After Effects. Assim como qualquer outro plug-in, uma vez instalado no diretório apropriado, o CineLook roda integrado ao After Effects.

O processo é simples: basta importar o arquivo de vídeo pelo AE, aplicar o plug-in e começar o trabalho. Quem não quiser esquentar a cabeça com os 52 ajustes disponíveis pode acionar um dos presets da coleção de mais de 50 tipos de filmes cinematográficos mais comuns da Agfa, Kodak e Fuji, e ainda outros efeitos como Sunset, GreenDay, BlueJeans e DayForNight.

Já o usuário mais exigente provavelmente vai preferir optar por partir do zero ou por usar um preset apenas como passo inicial para, depois de algumas modificações, chegar ao resultado desejado. Com tantas ferramentas, as possibilidades se multiplicam na frente do operador, sempre com precisão e altas doses de uma amigável interatividade com o software.

Três módulos

São três os módulos básicos do CineLook: o StockMatch, que controla os parâmetros de adição de grãos; o ChromaMatch, que engloba os recursos de correção de cor; e o TimeMatch, que reúne os controles dos parâmetros temporais. O módulo StockMatch permite o controle preciso da quantidade e do tipo de grão que será incorporado à imagem original. O usuário também pode escolher entre o grão preto-e-branco

CineLook

Vídeo com jeito de filme



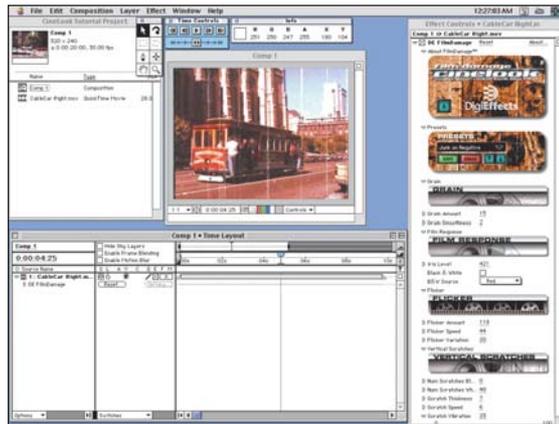
O CineLook vem com uma interface incrementada e moderninha no mesmo estilo do KPT

ou colorido, e ainda ajustar um ligeiro desfoque para os canais RGB de modo independente. O mais parrudo em quantidade de ajustes é o módulo ChromaMatch, com 37 ao todo. Ele controla o modo como vai ser processada a cor da imagem. Com o ChromaMatch é possível simular o filme preto-e-branco, controlar a curva de resposta de luminância dos canais R, G e B separadamente e todos juntos ao mesmo tempo, ajustar o gamma de cada um dos canais, corrigir matiz, brilho e saturação, e ainda checar se há alguma cor fora do espectro de tonalidades do NTSC.

Por último, o módulo TimeMatch permite integrar frames anteriores do vídeo original para simular o leve borrado, que ajuda a suavizar a imagem cinematográfica. São quatro controles para o primeiro, segundo, terceiro e quarto frame anterior e mais um ajuste geral de combinação do efeito com a imagem original. Todos os módulos estão disponíveis através da interface padrão de efeitos do After Effects. Mas o grande pulo do gato do CineLook é a interface proprietária que foi embutida no plug-in. Com o simples acionamento de um botão do plug-in, se abre uma nova janela 640 X 480 pixels, com uma elegante interface com quatro



modos, dois deles para ajustes de grãos e dois outros para correção de cor. Além do plug-in CineLook propriamente dito, o pacote da DigiEffects traz ainda o plug-in FilmDamage, um gerador de artefatos típicos de película envelhecida, tais como arranhões, poeira, riscos, sujeira, manchas etc. Os dois plug-ins, CineLook e FilmDamage, podem ser usados separadamente ou em complemento ao outro. Uma das coleções mais antigas de filtros da DigiEffects, o Aurorix, possui um plug-in chamado AgedFilm. Pois bem, o FilmDamage é dez vezes mais poderoso do que o seu irmão mais velho. São os mais diversos presets e cerca de 50 ajustes para adicionar grão, cor, estabilidade de quadro, arranhões grandes e pequenos, pêlos e cabelos, poeiras, sujeiras, borrões e desfoques.



O FilmDamage só pode ser usado com a interface do After Effects

todos os parâmetros, inclusive dos módulos do FilmDamage, podem alcançar a taxa de 1 minuto ou mais por frame renderado em um computador com poder de processamento médio.



Fica fácil manipular as curvas de cor da imagem com o CineLook

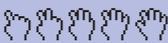
Seria um equívoco imaginar que o CineLook pode melhorar uma imagem. O que ele se propõe a fazer é apenas mudar seu aspecto. Além disso, é preciso atentar para o fato de que a sua eficiência é diretamente proporcional à qualidade da imagem original, de preferência Betacam ou formato superior, e muito bem iluminada. Como ocorre com quase todos os plug-ins para o After Effects, o lado negativo do CineLook é o tempo de render do efeito. Dependendo da configuração da máquina e do tipo de efeito usado, na média, um frame pode demorar de 2 a 30 segundos para completar o render. Efeitos mais sofisticados, com a aplicação de

Uma solução que melhora bastante esse problema é o uso da placa aceleradora de efeitos da ICE, que oferece o CineLook ao usuário, como opção ao pacote básico de plug-ins otimizados. Com a placa da ICE, o CineLook roda até dez vezes mais rápido do que o normal. Mas o tempo de render não chega a ofuscar o brilho do CineLook, que pode ser considerado talvez o melhor e mais completo plug-in de correção de cor para o After Effects. Desta vez, a DigiEffects chegou perto da perfeição com seu produto mais sofisticado. O manual é muito completo e bem impresso, vem com um bom tutorial e informações didáticas. Matou a pau! **M**

Matou a pau! **M**

JOÃO VELHO

É diretor de programas da TVE-RJ e especialista em Desktop Video.

CINELOOK

 DigiEffects: www.digieffects.com
 Preço: US\$ 695
 Fone: 001-415-841-9901
 Fax: 001-415-841-1207

